

## 0 Impacto da COVID19 nas empresas em 2020

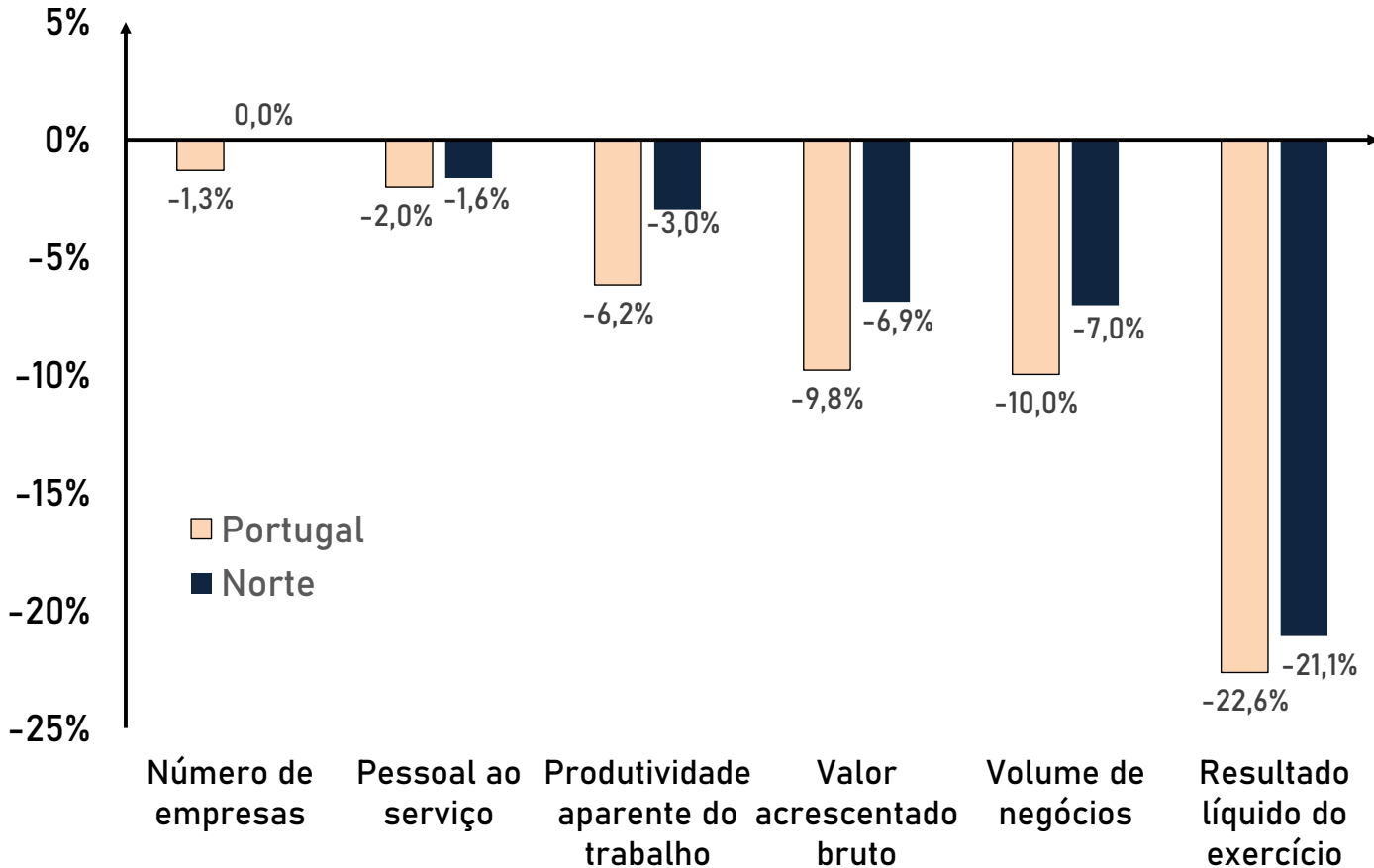
Raquel Meira, 29 de abril de 2022

## Estrutura da Apresentação

1. Desempenho económico e financeiro das empresas do Norte no contexto nacional
2. Indicadores económicos e financeiros das empresas do Norte por ramo de atividade económica
3. Conclusões

# 1. Desempenho económico e financeiro das empresas do Norte no contexto nacional

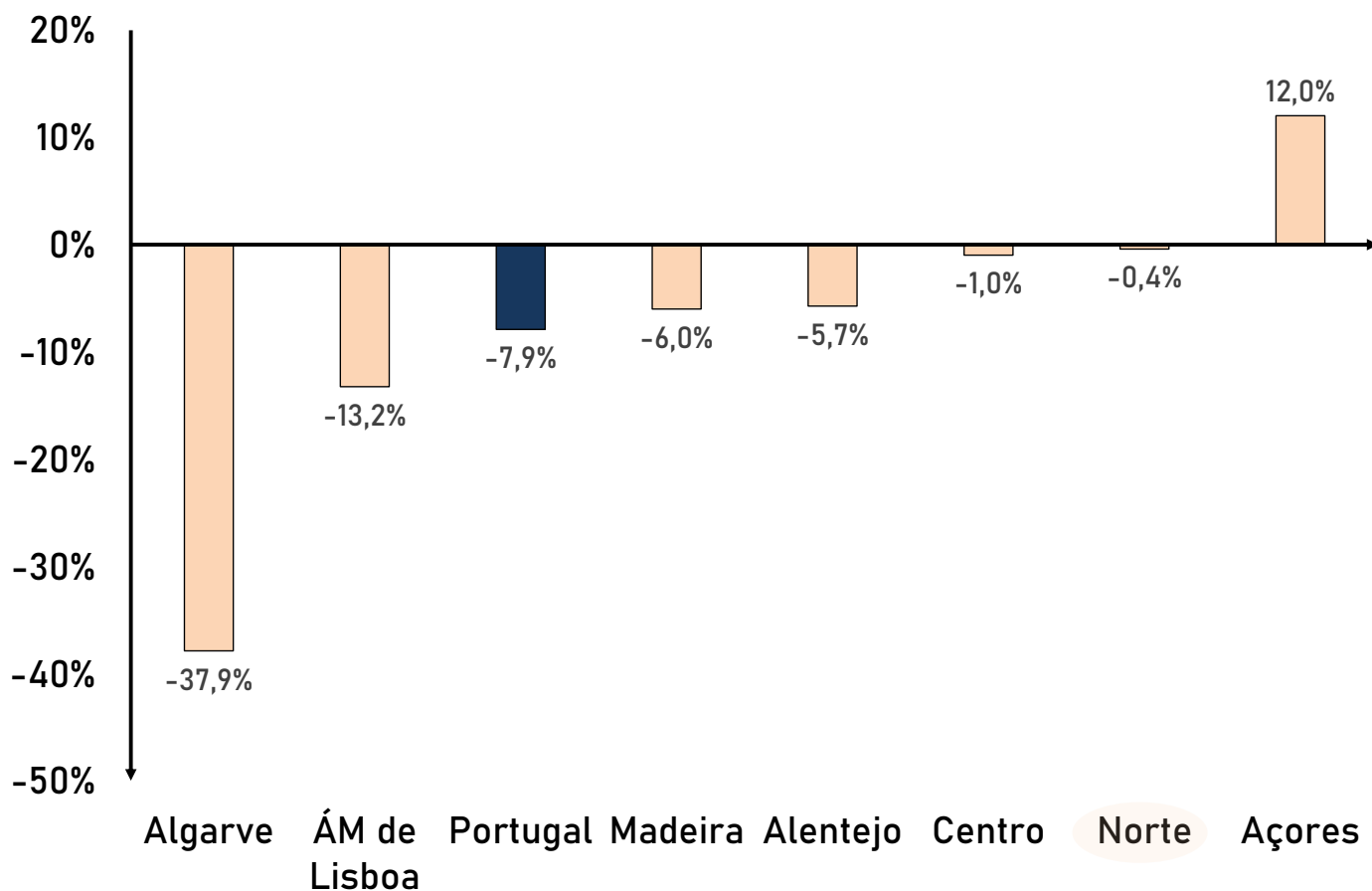
Indicadores económicos em 2020 (variação anual, %)



- A crise pandémica de 2020 teve um impacto menos negativo nas empresas do Norte do que nas nacionais.
- O número de empresas do Norte manteve-se contantes e em Portugal diminuiu 1,3%.
- O pessoal ao serviço do Norte diminuiu 1,6%, que compara com uma redução de 2,0% em Portugal.
- As reduções mais significativas foram observadas no resultado líquido do exercício: Norte (-21,1%), Portugal (-22,6%).

## 1. Desempenho económico e financeiro das empresas do Norte no contexto nacional

Formação Bruta de Capital Fixo em 2020 (variação anual, %)

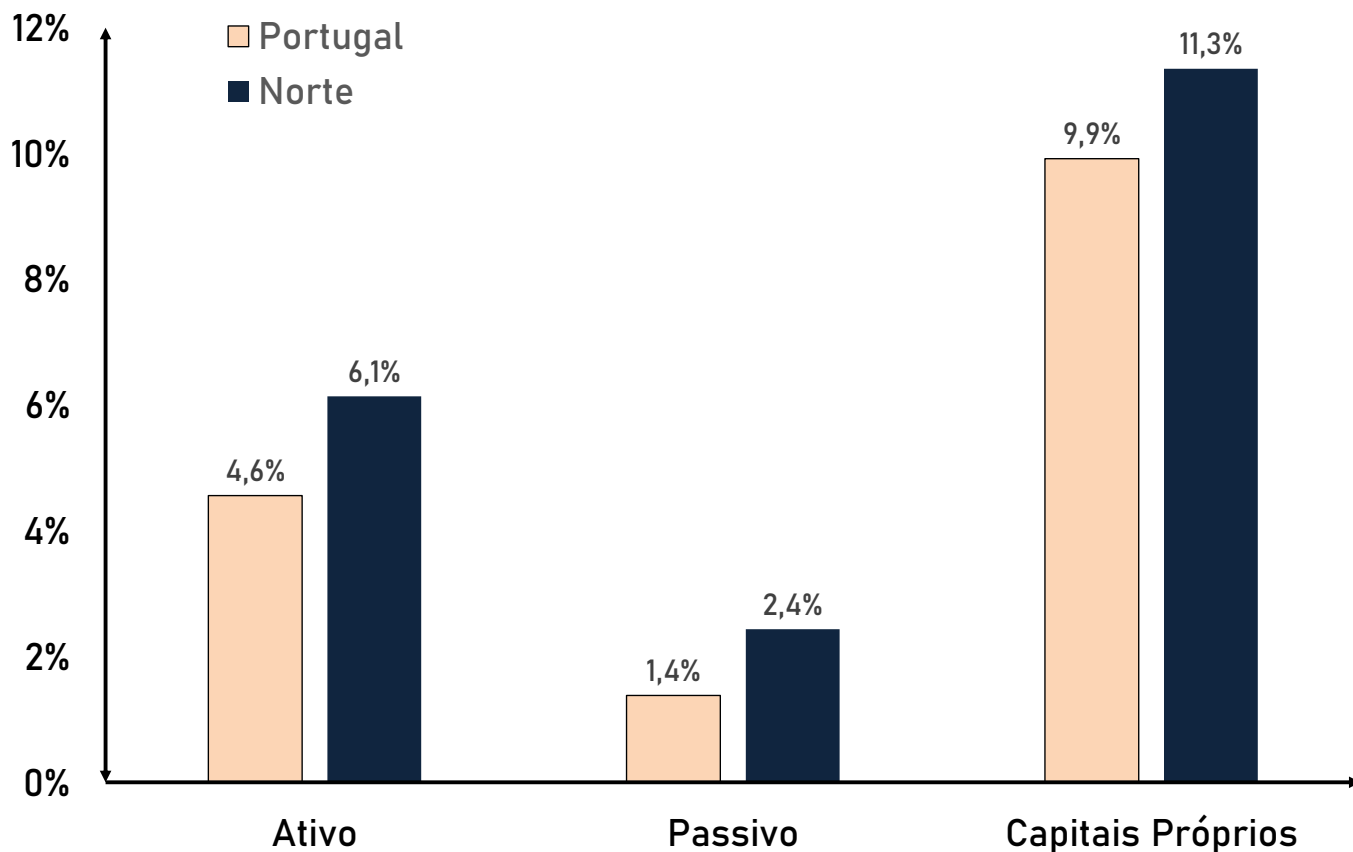


Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

- A crise pandémica de 2020 teve um impacto negativo mais significativo na FBCF das empresas sediadas em regiões mais vocacionadas para o turismo:
  - Algarve (-37,9%);
  - Área Metropolitana de Lisboa (-13,2%).
- No Continente, as regiões mais industrializadas registaram uma menor redução da FBCF:
  - Centro (-1,0%);
  - Norte (-0,4%).
- A Região Autónoma dos Açores teve um crescimento (+12,0%)

## 1. Desempenho económico e financeiro das empresas do Norte no contexto nacional

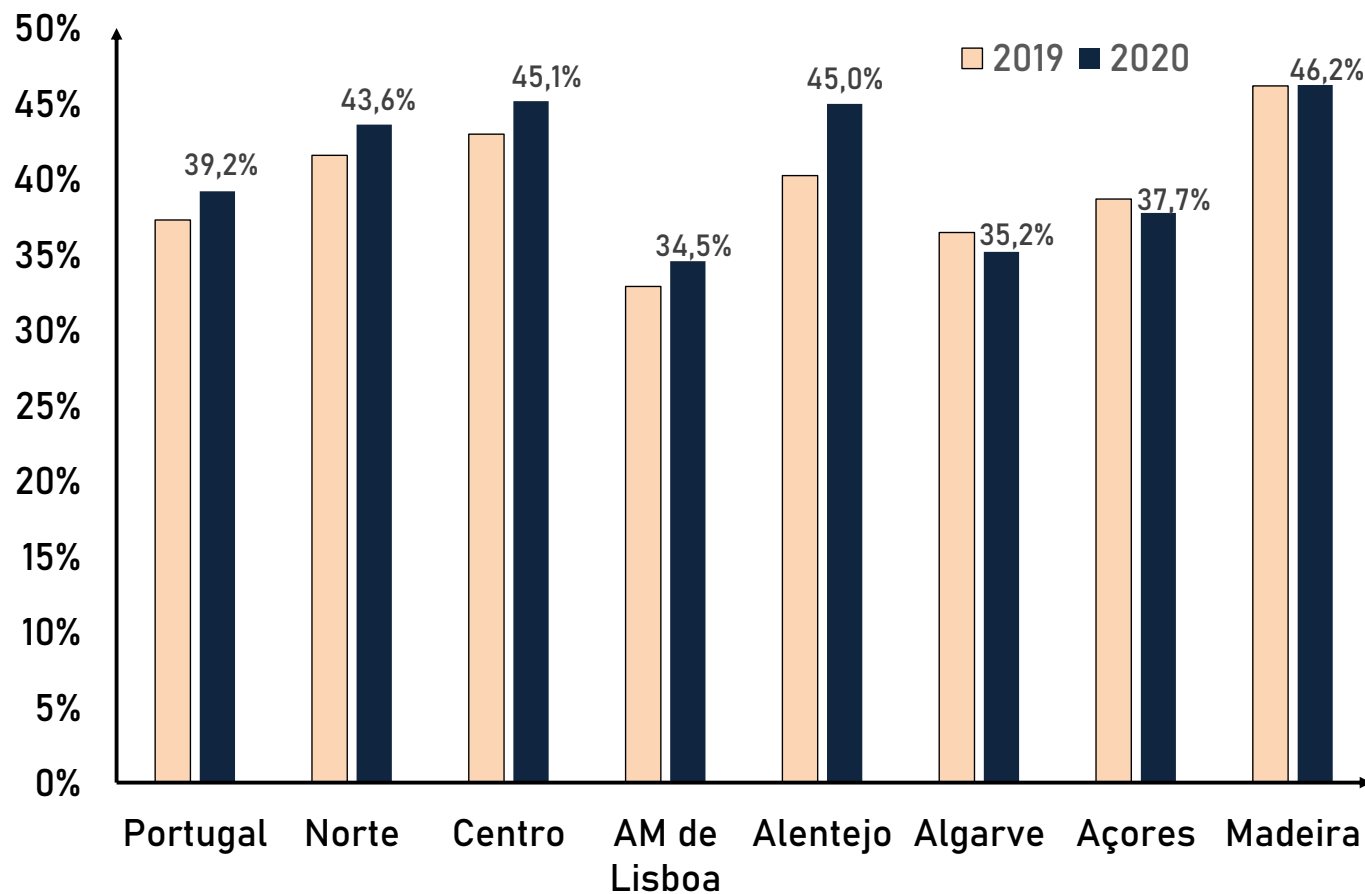
Ativo, passivo e capitais próprios em 2020 (variação anual, %)



- A crise pandémica de 2020 não teve um impacto negativo nos principais indicadores financeiros:
  - Norte: Ativo (+6,1%);
  - Portugal: Ativo (+4,6%).
- O passivo das empresas registou ligeiro crescimento:
  - Norte: (+2,4%);
  - Portugal (+1,4%).
- Os capitais próprios registaram um crescimento acentuado:
  - Norte (+11,3%);
  - Portugal (+9,9%).

## 1. Desempenho económico e financeiro das empresas do Norte no contexto nacional

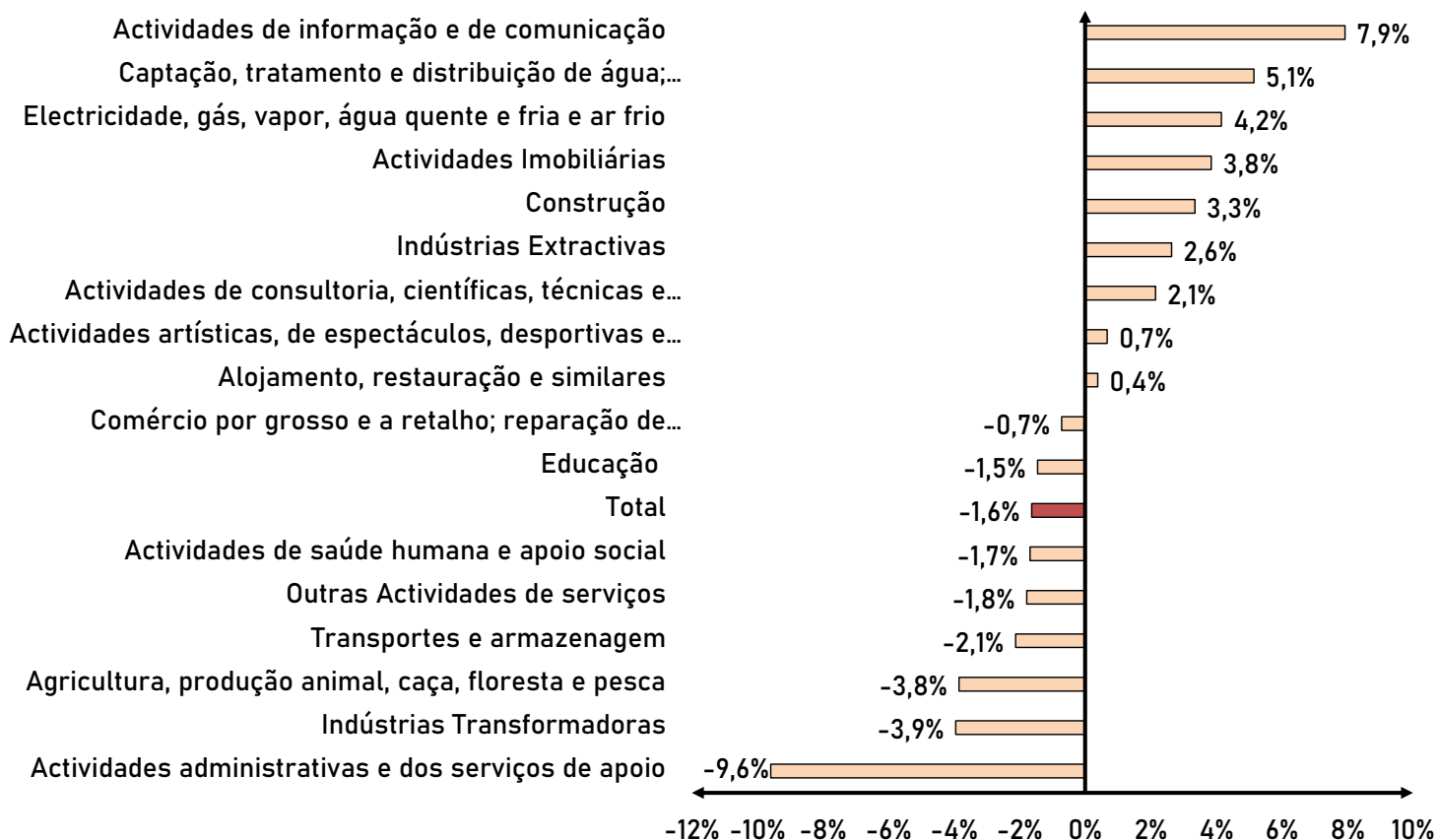
Autonomia financeira em 2020 (%)



- A autonomia financeira das empresas cresceu em todas as NUTS II nacionais em 2020. A única exceção foi no Algarve, que viu o indicador diminuir.
- No Norte, a autonomia financeira aumentou para 43,6% em 2020 (+ 2,0 p.p. do que em 2019).
- Em Portugal, a autonomia financeira cresceu para 39,2% em 2020 (+1,9 p.p. do que em 2019).

## 2. Indicadores económicos e financeiros das empresas do Norte por ramo de atividade económica

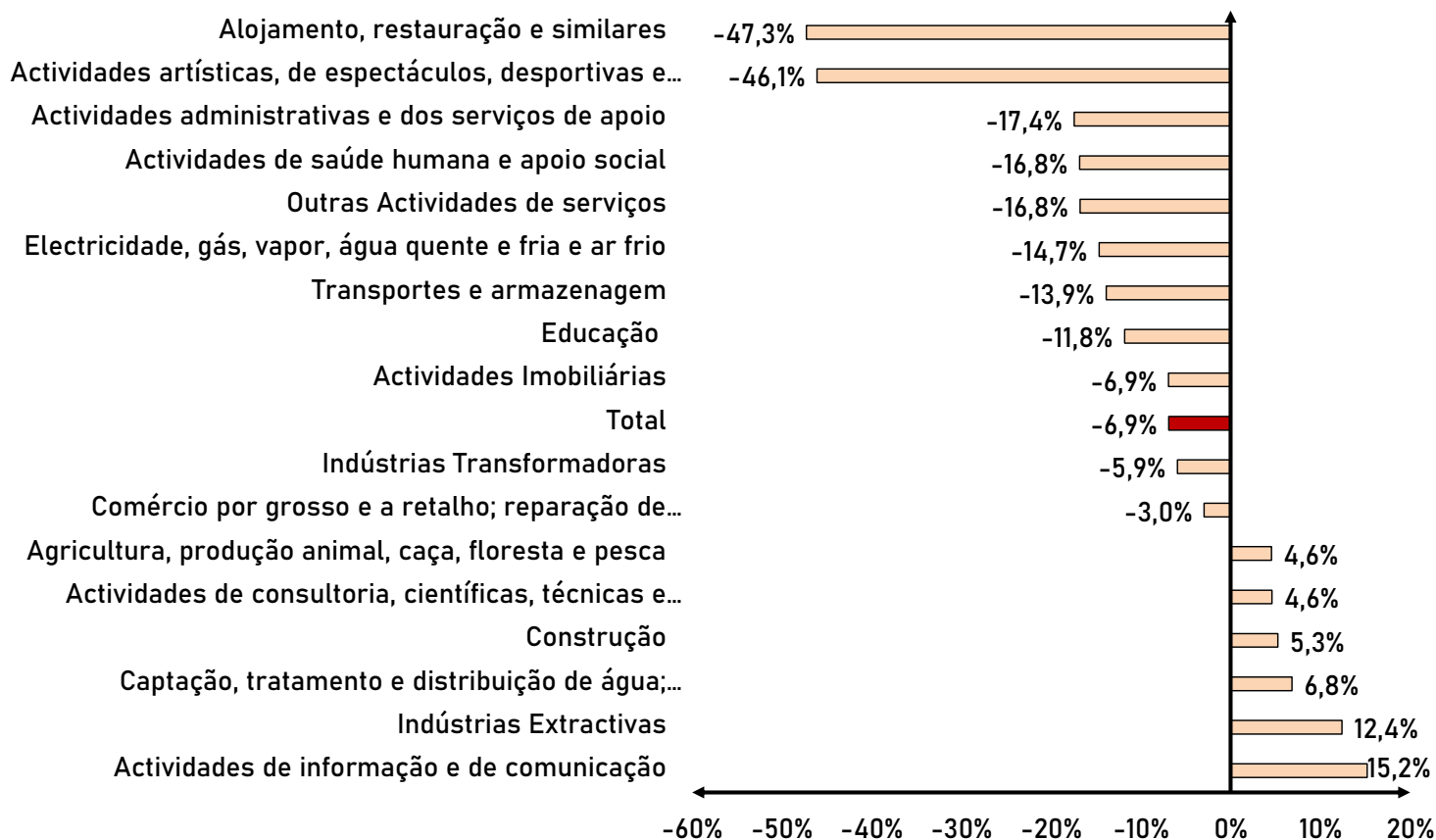
### Pessoal ao serviço nas empresas do Norte em 2020 (variação anual, %)



- Os setores que registaram os aumentos mais acentuados no pessoal ao serviço das empresas do Norte foram:
  - Atividades de informação e comunicação (+7,9%);
  - Captação, tratamento e distribuição de água (+5,1%);
  - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (+ 4,2%).
- Em sentido contrário, as reduções mais acentuadas ocorreram:
  - Atividades administrativas e dos serviços de apoio (-9,6%);
  - Indústrias transformadoras (-3,9%)
  - Setor primário (-3,8%).

## 2. Indicadores económicos e financeiros das empresas do Norte por ramo de atividade económica

### VAB das empresas do Norte em 2020 (variação anual, %)



- Os setores com as maiores reduções do VAB a preços de mercado:
  - Alojamento, restauração e similares (- 47,3%);
  - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas,..(-46,1%);
  - Atividades administrativas e dos serviços de apoio (-17,4%).
- Em sentido contrário, os aumentos mais acentuados ocorreram:
  - Atividades de informação e de comunicação (+15,2%);
  - Indústrias extrativas (+12,4%)
  - Captação, tratamento e distribuição de água,..(+6,8%).



### 3. Conclusões

- A crise pandémica de 2020 provocou um menor impacto nos indicadores económicos financeiros do Norte face à média nacional. Ainda assim, a evolução de alguns indicadores foi bastante negativa na Região, com destaque para a redução do VAB das empresas (-6,9%) e dos resultados líquidos do exercício (-21,1%), o que compara com uma evolução menos negativa no pessoal ao serviço (-1,6%) e no número de empresas (+0,0%).
- A evolução menos negativa do pessoal ao serviço do Norte face a outros indicadores de atividade derivou, sobretudo, da intervenção pública através de apoios à manutenção do emprego (*lay-off* simplificado) que permitiu sustentar os níveis de emprego e o número de empresas em atividade.
- Em destaque pela positiva, a Formação Bruta de Capital Fixo das empresas do Norte apenas diminuiu em 0,4% durante 2020 num contexto marcado por uma crise económica bastante acentuada, que compara com uma redução mais significativa de 7,9% em Portugal.
- Os setores de atividade económica do Norte com a maior redução do VAB foram os mais afetados pela crise pandémica. Desde logo, o VAB do ramo do alojamento, restauração e similares diminuiu em 47,3% e o do ramo das atividades artísticas diminuiu em 46,1%. Em sentido oposto, o setor de atividade com maior crescimento do VAB foi o das atividades de informação e de comunicação (+15,2%).

# CCDR NIOIRTE

Muito obrigada